

São Paulo recebemos alguns dos capítulos já aparecidos da obra. Não se trata de publicidade ou propaganda. É uma apresentação fria e técnica dos procedimentos sociais atuais na Alemanha. Talvez seja fria demais, não possuindo opiniões a favor ou contra, não tendo o calor do debate do que é melhor ou pior, mas simplesmente o atual estado de coisas, sem previsões. O motivo de tal apresentação se encontra na escolha dos autores: aparentemente são todos funcionários do govêrno que trabalham nessa especialidade e, assim, tècnicamente, menos livres na forma de expressão e na pesquisa de alternativas que professores universitários. Não há especulação do tipo que por bem ou mal se atribui ao professor, teórico por natureza, mas que procura quase sempre um caminho nôvo, ou menos trilhado. Na Alemanha, o professor universitário também é funcionário público, tendo, entretanto, completa liberdade para propor variantes. Ao funcionário executor cabe apenas seguir — e aqui temos o único defeito de uma obra que poderia ser espetacular, mas que passa a ser grandiosa, simplesmente em sua concepção, sendo sêca na sua execução.

O editor, Sr. Albert Mueller, tem a seu cargo o primeiro dos 50 volumes que compõem a obra. Chama-se “Sozialpolitik — Zugleich eine Einfuehrung in das Sammelwerk” (Política Social — Uma Introdução a Tôda a Obra). Êsse volume ainda não foi publicado, apesar de já terem aparecido, em maio de 1962, mais da metade das monografias (30 de 50).

Tendo recebido, de uma vez, 24 monografias do Consulado Alemão, selecionamos para leitura e análise aquelas que nos pareceram mais interessantes e importantes. Procuraremos, por outro lado, nos próximos números da Revista, apresentar as resenhas das demais.

VERMOEGENSBILDUNG DER ARBEITNEHMER (Acumulação de economias e bens pelos empregados) — Regierungsrat Dr. Günter Halbach, Vol. 46 — Sozialpolitik in Deutsch-

land (W. Kohlhammer Verlag G.m.b.H. Stuttgart, maio de 1962; 36 pág., DM 1,85, brochura 15 x 21 cm).

O autor diz imediatamente no prefácio que a promessa do título não pode ser mantida, pois não há para tanto dados suficientes. Em seguida, refere-se à diretriz da obra toda; "lediglich darzustellen, nicht aber zu werten" (só descrever, mas não avaliar); e ao fato de que isso evita a tomada de posição quanto às tendências que se estão delineando na política alemã de propriedade e de sua distribuição.

Como é do conhecimento geral, há, na Alemanha, uma tendência bem pronunciada no sentido de distribuir ações de grandes empresas que passaram a pertencer ao Estado depois da Guerra e do período de reconstrução. Na obra, há a descrição clara da distribuição das ações da "Volkswagen", mas como caso particular de um fenômeno geral.

O livro está dividido em três capítulos principais: (1) A distribuição de bens de raiz e economias na Alemanha Federal; (2) Incentivo por leis da criação de bens de raiz e de economias; e (3) Planos para uma distribuição em larga escala da propriedade e o incentivo à acumulação e criação de economias e bens pelos empregados. Finalmente, há 10 páginas de tabelas estatísticas sobre economias nas caixas econômicas de 1913 até 1960, seguros de vida, investimentos em ações, depósitos classificados de acordo com quantias nas caixas econômicas, economias para construção da casa própria etc.

Especialmente interessantes são os planos de distribuição de lucros das empresas na forma de capital aos empregados e a socialização do capital até 50% das reservas anuais. São reproduzidas propostas de sindicatos e de partidos políticos.

Não há, infelizmente, maior penetração no estudo da participação. Também não há nenhuma biografia sobre o autor, a não ser o título "Regierungsrat (conselheiro do governo) Dr.", sem especificar o campo de doutorado.

O livro é muito recomendável para professôres de ciências sociais, economistas, professôres de direito do trabalho e deputados e senadores, que dêle podem tirar sugestões para a "Distribuição dos Lucros". A leitura pode ser feita em menos de duas horas, sendo recomendável que o Consulado procurasse traduzir a obra para o português.

TECHNISCHER UND GESUNDHEITLICHER ARBEITSSCHUTZ (Proteção ao trabalho do ponto de vista técnico e medicinal) — Ministerialrat Dipl. Ing. Friedrich Latten und Ministerialrat Dr. med. Kurt Koetzing, *vol. 25* (24 pág. DM 1,40, broch., 1961).

LAERMBEKAEMPfung — REINHALTUNG DER LUFT (Luta contra ruídos — Como evitar a poluição do ar) — Oberregierungsrat Dipl. Ing. Heinrich Oels., *Vol. 26* (24 pág. DM 1,40, broch., 1961).

Ambos os volumes da série já mencionada.

Trata-se de dois volumes escritos por especialistas e que podem ser lidos com proveito somente por técnicos. De maior valor no volume 25 são as relações das pesquisas que deviam ser feitas e dos institutos universitários e de pesquisa que trabalham no ramo da toxicologia profissional e das doenças e da medicina do trabalho. (pág. 21) A bibliografia traz normas e decretos.

O volume 26 trata de duas coisas completamente distintas; na primeira parte dá uma série de normas sobre ruídos, mas não entra nas minúcias, de tanto interesse para o profissional, sobre como evitar o barulho; na segunda parte mostra como evitar a poluição do ar. Falta uma bibliografia, pois só trata das leis, dos decretos e das normas. O livro só serve, assim, para quem já conhece o assunto ou tenha de fazer estudos comparados de determinações internacionais quanto a poluição e ruídos.